

Contexto, 2006

VASCONCELLOS, Maria Izabel. **Dom Pedrito, ontem, hoje e sempre...** Dom Pedrito: Rigo, 2008.

VINÃO FRAGO, Antonio. El espacio y el tiempo escolares como objeto histórico. **Contemporaneidade e Educação**, Rio de Janeiro, n.7, p. 100-101, 2000.

XAVIER, Libânia Nacif. A construção social e histórica da profissão docente: uma síntese necessária. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 59, out.-dez., 2014.

A COLEÇÃO “*BLÄTTER UND BLÜTEN*”⁴³: ESTÍMULO À LEITURA
PARA PROFESSORES E PASTORES DO SÍNODO DE MISSOURI NO
BRASIL E EUA – TRANSNACIONALIDADE E HISTÓRIAS
CONECTADAS

Patrícia Weiduschadt
Universidade Federal de Pelotas
prweidus@gmail.com

As pesquisas historiográficas com grupos étnicos luteranos extrapolam o estudo das escolas, das cartilhas, da formação dos professores no contexto brasileiro. Tais movimentos religiosos consolidaram, primeiramente, em países europeus e nos Estados Unidos. Depois, expandiram-se para outros países, especialmente, em lugares já com grupos imigratórios consolidados, como o Brasil. Por isso, conceitualmente, tal comunicação será pautada pelo conceito do transnacional e histórias conectadas. (SCHRIEWER e CARUSO, ZIMMERMANN).

⁴³ Na tradução quer dizer Folhas e Flores.

O transnacional e as histórias conectadas estão fundamentadas em processos não estatais, fogem do nacionalismo metodológico (LAWN, 2014), ou seja, o que media não é o Estado, mas, sim, a instituição luterana. Com tal escopo conceitual será abordado as conexões do Sínodo de Missouri no Brasil por meio da coleção “*Blätter und Blüten*”.

Pretende-se apresentar a constituição da coleção “*Blätter und Blüten*”, editada nos Estados Unidos, circulada também no Brasil. O periódico tinha como intuito subsidiar conhecimentos seculares e religiosos, especialmente, aos pastores e professores do Sínodo de Missouri, mas também às famílias luteranas, utilizando-se de textos e informações mediadas por autores norte-americanos e alemães.

Tal coleção serviria de respaldo aos docentes e párocos como suplementação de formação humana, sem descuidar do ideário religioso. Como principal fonte serão as revistas da coleção “*Blätter und Blüten*” e pesquisas publicadas sobre periódicos do Sínodo de Missouri. Será utilizada a análise documental e textual do periódico, incidindo nas propagandas da constituição da coleção, de outros livros e as relações de produção com outros periódicos seculares, mas sem perder de vista os princípios doutrinários e religiosos (CELLARD, 2010). Será observado, por meio das fontes, da circulação de tal periódico, circulado além dos Estados Unidos, mantendo interlocução com autores de diferentes lugares. (DUNSON, 1954).

A coleção “*Blätter und Blüten*”

Ao estudar o Sínodo de Missouri (WEIDUSCHADT, 2007; STEYER, REHEFELDT, 2003), percebe-se que havia um projeto educacional religioso de expansão a outros países. Então, encontra-se fomento e interlocução com as revistas pedagógicas produzidas nos EUA em relação a realidade brasileira e a realidade alemã, com compilações de textos no Brasil e colaboradores de intelectuais teológicos alemães. A principal revista pedagógica foi a *Revista Schulblatt*⁴⁴, ela servia de apoio aos professores e circulou no Brasil, servindo de

⁴⁴ Sobre a revista *Schulblatt*, ver em Weiduschadt e Castro (2022). Tal periódico começou a circular em 1875 e foi usado por pastores e professores no Brasil.

inspiração a revista pedagógica editada no Brasil denominada *Unsere Schule*. No entanto, a coleção em pauta fora produzida por uma casa editorial chamada *Louis Lange Publishing Company*., ambas situadas em Sant Louis, Missouri, próxima geograficamente, da editora oficial do Sínodo de Missouri, a *Concordia Publishing House*. Seu fundador Louis Lang foi co fundador da editora Concórdia estadunidense, mantendo sua própria casa editorial. Nasceu em 1828 na Alemanha, imigrando para os Estados Unidos.⁴⁵

A circulação desse periódico começou em 1895. Fisicamente se tem acesso ao periódico 2, 27 e 30. Mas, pode-se conhecer, de forma geral, os conteúdos das 30 revistas, porque, por meio de propagandas no final do periódico, estimulava-se aos leitores a constituir uma biblioteca e em tal espaço havia um resumo dos conteúdos e número de ilustrações de cada número.

A chamada constava “livros alemães para entretenimento”, com imagens da formação da biblioteca com a coleção e a imagem do idealizador Louis Lang. A orientação é que seja adquirida para a família e apresenta que cada coleção. Para melhor ilustrar, na sequência aparece a imagem do incentivo para constituição da biblioteca e a figura do fundador.

Figura 1- imagem da formação da coleção, do fundador e propaganda dos materiais



Livros alemães para entretenimento
Nossa biblioteca doméstica insuperável
Blätter und Blüten coleção 1-30
 Uma biblioteca familiar e doméstica na maravilhosa coleção esplêndida, cheia de magníficos conteúdos para instrução e entretenimento para jovens e velhos. 30 volumes, muitos com até 392 páginas e profusamente ilustrados.
 [...] Cada volume contém uma série de narrativas cuidadosamente selecionadas ou escritas, muitas **histórias e descrições**. Artigos sobre eventos históricos, bem como história natural, **medicina, assuntos domésticos, folclore, discursos, conselhos, juventude**, uma seção para **crianças**, e assim por diante (tradução livre, grifos da obra).

Fonte: Blater und Bluten, p/d 1926, acervo pessoal

⁴⁵ (Find a Grave, banco de dados e imagens (<https://pt.findagrave.com/memorial/70123427/louis-lange>: acessado 26 Março 2023)

Aspectos da história da leitura e quais tipos de leitura considerados saudáveis a cada grupo social são embasadas em (CHARTIER, 1990; 1992). As investigações do autor nos advertem que a constituição de tais práticas está imbuída num contexto e servem a um propósito da instituição que fomenta a edição e a publicação. As coleções, instituídas pela instituição luterana, não deixam de ter sentido de controle ao instaurar modos de leitura considerada alinhada ao poder religioso. No entanto, a apropriação que se faz dela e as escolhas que os leitores fazem não pode ser totalmente controlada, ainda mais no contexto transnacional de circulação da revista em questão.

Os textos abrangeram muitas realidades ali publicadas, foram determinados pela visão do grupo étnico religioso nos EUA e com auxílio de grupos intelectuais religiosos da Alemanha, mas cada contexto pode ter se apropriado de forma diferente e como melhor convinha.

Há um movimento de ampliação das redes de leitura ao final do século XIX, na Europa e nos Estados Unidos, por meio de uma profusão de periódicos, jornais, revistas. Para tanto, a leitura intensiva e restrita a ser religiosa estaria em vias de ser superada. Com tal oferta de leituras variadas, como as seleções, almanaques, as leituras laicas por assim dizer, a instituição religiosa preocupou-se em garantir leituras diferenciadas, surgindo tais coleções, eivadas de conteúdos variados, dando sentido universal e enciclopédico. Assim, havia uma formação editorial condizente para suprir a erudição geral. (CHARTIER, 2003), mas sem deixar de lado os princípios doutrinários religiosos. Chama atenção a alusão enfatizada na oferta da coleção ao número de ilustrações e a publicação de assuntos variados. Foi pensado na formação privada do sujeito na aquisição de tais coleções, mas entrelaçadas e conectadas pela instituição e ideologias dos seus produtores.

Diante disso pode-se compreender que os suportes precisam ser levados em consideração e o modo que eles ajudam a pensar a necessidade de compartilhamento na rede de pastores e professores, bem como a comunidade luterana em geral, num contexto transnacional. Reflete-se, dessa forma, que a formação dos professores e pastores, e dos direcionamentos das leituras as famílias, foi além dos aspectos pedagógicos e teológicos, possibilitou o fomento da

intelectualidade, com ampliação da circulação transnacional e das interações da coleção em diferentes partes do mundo (SCHRIEWER, CARUSO, 2005; WERNER E ZIMMERMANN, 2003).

Palavras-chave: Coleção *Blätter und Blüten*; transnacional, educação luterana.

Referências:

CHARTIER, Roger. **Formas e Sentido Cultura Escrita: entre distinção e apropriação**. Campinas, Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 2003.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural** – entre práticas e representações, Lisboa: DIFEL, 1990

_____. Textos, impressão, leituras. IN: Hunt, Lynn. **A Nova História Cultural**. São Paulo, 1992.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

DUNSON, Avelino Alves. **A checklist of german newspapers in Missouri up to 1940**. Philosophy in the Graduate School of The Ohio State University, 1954.

LAWN, Martin. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. Traduzido por Rafaela Silva Rabelo. **Rev. Bras. Hist. Educ [online]**. 2014, vol.14, n.01, pp.127-144. ISSN 2238-0094.

SCHRIEWER, Jürgen e CARUSO, Marcelo. Globale Diffusionsdynamik und kontextspezifische Aneignung. Konzepte und Ansätze historischer Internationalisierungsforschung. IN: SCHRIEWER, Jürgen e CARUSO, Marcelo. **Nationalerziehung und Universalmethode: Frühe Formen schulorganisatorischer Globalisierung**. Leipzig, Leipziger Universitätsverlag, 2005. p. 7-31.

REHFELDT, Mário. **Um grão de mostarda: a história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil**, Porto Alegre – RS: Concórdia, 2003.

STEYER, Walter O. **Os imigrantes alemães no Rio Grande do Sul e o luteranismo: fundação da Igreja Evangélica Luterana do Brasil e o confronto com o Sínodo Rio-Grandense**. Editora Singular. Porto Alegre, RS, 1999.

WEIDUSCHADT, Patrícia e CASTRO, Renata Brião de. A revista pedagógica norte-americana Evangelisch- Lutherisches Schulblatt: aspectos transnacionais e trajetória. In: KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Máira Ines; CARNEIRO, DEIVY. **Práticas de micro-história**: diversidade de temas e objetos de um método historiográfico. [E-book] São Leopoldo: Oikos, 2022. p 414-427.

WERNER, Michael e ZIMMERMANN, Bénédicte. Pensar a história cruzada: entre empiria e reflexividade. **TEXTOS DE HISTÓRIA**, vol. 11, ne 1/2,2003, p. 89-127.

A MUNICIPALIZAÇÃO TUTELADA DAS AULAS COMUNITÁRIAS RURAI: O CASO DE JAGUARI/RS

Rackel Ferreira da Fonseca Tambara
PUCRS
rackelfft@gmail.com

Este trabalho é um estudo sobre a educação e o ensino, situando-se no campo da História da Educação Brasileira, na perspectiva regional. O método utilizado é o da pesquisa documental. O ponto de partida desta reflexão é o conjunto de fontes primárias oriundas do processo de instalação da Colônia Jaguari existentes no Museu Municipal local. Durante a pesquisa outras fontes se incorporam às existentes, como o “arquivo morto” da Prefeitura Municipal. Trata-se do conjunto de relatórios da prestação anual de contas enviadas pelo Intendente ao Conselho Municipal de Jaguari. Os documentos informam sobre o cumprimento das metas orçamentárias, das atividades da administração durante o ano, dos fatos marcantes dos diversos segmentos da vida pública. Os relatórios abrangem o período de 1920 – ano da emancipação do município de Jaguari – até 1936 e reservam boa parte do conteúdo ao detalhamento dos gastos com instrução pública. Esse recorte de datas visa extrair desse conjunto de informações, as relativas ao surgimento das aulas comunitárias rurais de imigração. Dentre as fontes